

26. Setembro. 1962 - 4ª Feira

Tempo houve que uma modinha andou muito em moda lá por São Paulo.

O seu início, com um toque sertanejo dominou as massas e em pouco tempo o Brasil inteiro cantava:

"Êh São Paulo..."

E o autor daquela música que na época se popularizou, deve ter sentido, talvez, as influências do poeta, que há já muitos anos andou dizendo por aí que...

"Todos cantam a sua terra,
Também vou cantar a minha...
Nas débeis cordas da lira,
Hei de fazê-la rainha..."

E é esse um sentimento muito nosso, muito brasileiro, o sentimento de orgulho pelo lugar em que nascemos, seja ele qual for...

E o jacarezinhense também é orgulhoso, talvez até um pouco bairrista...

Mas é um bairrismo bom, que nos traz alegrias, que domina os corações, que empolga a nossa gente...

E quando nós que somos de Jacarezinho vemos o nome de nossa terra ser proclamado mais alto, nos orgulhamos ' mais ainda...

E quando é um filho de nossa terra quem provoca a admiração do resto do Estado ou da Nação pelos seus feitos então quase estouramos de alegria...

Sim, nós somos bairristas... Nós temos dentro de nós um arraigado sentimento "jacarezinhense" que todos somos...

Por isso, hoje novamente ficamos mais uma vez contentes...

E ficamos mais contentes ainda, quando tivemos conhecimento que outro filho de Jacarezinho andou galgando lugares altos e de projeção, dentro do meio em que vive.

E ele vive no meio estudantil, no meio da mocidade de nosso Estado, lá em Curitiba...

Certamente ele ainda estará sendo pouco para os abraços e felicitações...

Mas nós não nos intimidamos e arriscamos invadir o seu sossego e o seu descanso merecido, lá na capital, mandando daqui também os nossos cumprimentos...

Os nossos cumprimentos a um jovem, um filho de Jacarezinho, que há poucos dias foi eleito por uma maioria ' consagradora, Presidente do Centro Acadêmico da Facul-